

O Que Será (À Flor da Terra)

Simone

[Intro:] Em Em7M Em7 Em6

Em Em7M Em7 Em6

O que será, que será

Bm Bm7M Bm7 Bm6

Que andam suspirando pelas alcovas

Am Am7M Am7 Am6

Que andam sussurrando em versos e trovas

Cm Cm7M F#m7(b5) B7(b13)

Que andam combinando no breu das tocas

Em Em7M Em7 Em6

Que anda nas cabeças, anda nas bocas

Bm Bm7M Bm7 Bm6

Que andam acendendo velas nos becos

Am Am7M Am7 Am6

Estão falando alto pelos botecos

Cm Cm7M F#m7(b5) B7(b13)

E gritam nos mercados que com certeza

Em Em7M Em7

Está na natureza, será que será

Em6 Cm Cm7M Cm7 Cm6

O que não tem certeza, nem nunca terá

G/B Bb° Am7 B7(b13)

O que não tem conserto, nem nunca terá

Em B7(#9)

O que não tem tamanho

O que será, que será

Que vive nas idéias desses amantes

Que cantam os poetas mais delirantes

Que juram os profetas embriagados

Que está na romaria dos mutilados

Que está na fantasia dos infelizes

Está no dia-a-dia das meretrizes

No plano dos bandidos, dos desvalidos

Em todos os sentidos, será que será

O que não tem decência, nem nunca terá

O que não tem censura, nem nunca terá

Em Em/D C#7(#9) F#m

O que não faz sentido

F#m7M F#m7 F#m6

O que será, que será

C#m C#m7M C#m7 C#m6

Que todos os avisos não vão evitar

Bm Bm7M Bm7 Bm6

Porque todos os risos vão desafiar

Dm Dm7M G#m7(b5) C#7(b9)(b13)

Porque todos os sinos irão repicar

F#m F#m7M F#m7 F#m6

Porque todos os hinos irão consagrar

C#m C#m7M C#m7 C#m6

E todos os meninos vão desembestar

Bm Bm7M Bm7 Bm6

E todos os destinos irão se encontrar

Dm Dm7M G#m7(b5)

E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá

C#7(b9)(b13) F#m C#7 F#m7 F#m6

Olhando aquele inferno, vai abençoar

Dm Dm7M Dm7 Dm6

O que não tem governo, nem nunca terá

A/C# C° Bm7

O que não tem vergonha, nem nunca terá

C#7(b9)(b13) F#m Bb/F

O que não tem juízo

A/E Ebm7(b5)(9)

O que não tem governo, nem nunca terá

D7M E/D D7M

O que não tem vergonha, nem nunca terá

Dm6 F#m7(9)

O que não tem juízo